Formação em segurança alimentar

BRCGS Packaging Materials Issue 7

Dois dias para implementar, num fabricante de embalagens, um sistema de segurança e qualidade dos produtos conforme com o BRCGS Packaging Materials Issue 7. Análise de riscos e perigos, cultura, corpos estranhos, tintas e contacto alimentar, higiene na oficina, especificações e declarações de conformidade: a formação parte dos seus processos de extrusão, impressão ou transformação e termina num plano de ação.

Duração : 2 dias

Objetivos

1. Apresentar a estrutura do BRCGS Packaging Materials Issue 7 e os seus requisitos fundamentais
2. Conduzir uma análise de riscos e perigos (HARA) sobre um processo de fabrico de embalagens
3. Identificar os riscos ligados a tintas, vernizes e adesivos e à migração para o produto embalado
4. Organizar o controlo de corpos estranhos e a higiene numa oficina de embalagens
5. Estabelecer especificações, declarações de conformidade e uma rastreabilidade que permitam uma recolha

Programa

Dia 1 — manhã

• Porque as indústrias agroalimentares exigem o BRCGS Packaging Materials aos seus fornecedores

• Estrutura do referencial Issue 7, opções de auditoria e pontuação

• Compromisso da direção, cultura da qualidade e da segurança do produto

• Método HARA: perigos físicos, químicos e microbiológicos próprios da embalagem

Dia 1 — tarde

• Exercício: HARA sobre uma linha do seu estabelecimento, da bobina ou do granulado à palete

• Contacto alimentar na exportação: Regulamento (CE) n.º 1935/2004, boas práticas de fabrico do Regulamento (CE) n.º 2023/2006, ensaios de migração

• Tintas, vernizes e adesivos: escolha, declarações dos fornecedores, risco de repasse

• Matérias recicladas e mudanças de fornecedor: o que avaliar antes de aceitar

Dia 2 — manhã

• Normas do estabelecimento: zonamento, higiene na oficina, limpeza, controlo de pragas

• Corpos estranhos: vidro e plástico duro, lâminas e ferramentas cortantes, controlo das paletes

• Controlo do processo: prova final de impressão, controlo de textos, códigos e cores, gestão de clichés e cilindros

• Pessoal: formação, higiene, regras de oficina

Dia 2 — tarde (oficina)

• Especificações do cliente e das matérias, declarações de conformidade, documentos entregues ao cliente

• Rastreabilidade, reclamações, retirada e recolha de um lote de embalagens

• Oficina: plano de ação do estabelecimento antes da auditoria

• Teste de conhecimentos e apresentação do plano de ação de embalagem

Metodologia

• Casos práticos sobre os seus processos: extrusão, impressão, laminagem, corte ou termoformagem
• HARA realizada em subgrupos sobre uma linha real
• Análise de declarações de conformidade e de fichas de fornecedores de tintas
• Visita à oficina com uma grelha de corpos estranhos e higiene
• Quiz sobre a HARA e o contacto alimentar e depois teste final

Avaliação e documentos

Teste de conhecimentos no fim da sessão, avaliação a quente em D+1. Certificado de formação numerado, verificável online; relatório de formação, HARA da oficina e plano de ação entregues à empresa.

Materiais bilingues para cada participante; cada formação presencial inclui o seu gémeo digital no OmniLearn.

Bom saber

Para os operadores, o módulo de meio dia « Segurança do produto na oficina de embalagem (operadores) » prolonga esta formação junto da linha. Se o seu cliente pede IFS PACsecure em vez de BRCGS, veja « IFS PACsecure v2 — Requisitos ».

Informações práticas

Duração	2 dias
Número de participantes	Grupos de 6 a 12 participantes, na empresa
Formato	Na empresa, presencial nas suas instalações
Língua	Francês, darija ou inglês; materiais bilingues
Financiamento	Contratos especiais de formação da OFPPT (TFP), GIAC, Maroc PME: preparamos os processos consigo, sem custo adicional.
Personalização do programa	Programa adaptado aos seus procedimentos, aos seus equipamentos e ao seu público

Perguntas frequentes

O nosso estabelecimento fabrica também embalagens não alimentares: a formação é útil?
Sim. O BRCGS Packaging Materials abrange embalagens destinadas a alimentos e a outros produtos de consumo, como os de higiene ou de limpeza. Os requisitos de contacto são então adaptados ao produto embalado; a análise de perigos, o controlo de corpos estranhos e a rastreabilidade mantêm-se iguais.

O que é a HARA?
É a análise de riscos e perigos que o referencial pede sobre cada processo. Desempenha para a embalagem o papel que o plano HACCP desempenha para o alimento: identificar os perigos, avaliá-los e definir as medidas de controlo. A oficina constrói uma sobre a sua linha.

Quem deve participar?
A direção, a qualidade, a produção e a impressão. Os responsáveis de oficina que afinam as máquinas e validam as provas finais estão no centro do controlo dos erros de texto e de código, primeira causa de recolha de embalagens impressas.

A formação pode ser financiada?
Pode inscrever-se num processo CSF do OFPPT ou, consoante a sua situação, num apoio GIAC. Montamos o processo consigo; o acordo de financiamento não depende de nós.